

## **FECOMÉRCIO**

**VEÍCULO:** PORTAL MERCADO ABERTO **DATA:** 27.03.15

### **Páscoa deve movimentar o comércio em Natal, já no resto do país haverá retração, afirma pesquisa da CNDL**

Uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) na última semana, indicou que o natalense está pretendendo comprar produtos específicos para Páscoa e Semana Santa. Pelo menos 81% dos entrevistados irão consumir peixes e crustáceos no período, e 84% devem presentear amigos e familiares com ovos de chocolate. O estudo detalhado já foi divulgado pelo Portal Mercado Aberto.

Parecem números positivos, mas eles não serão suficientes, segundo um levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), que estima uma queda de 0,5% a 1% nas vendas com relação ao ano passado. É a primeira queda registrada no período em 11 anos. Em 2014, as vendas cresceram 3,0% em relação às de 2013, já descontando a inflação. Desde 2004, quando o faturamento real apontado foi 4,8% menor que o do ano anterior, a Páscoa não apresentava uma queda.

Em contrapartida essa retração pode até ser considerada positiva em tempos de crise. Com a economia patinando em vários setores, 0,5% não é um número tão desastroso assim. A Páscoa é a sexta data comemorativa mais importante para o varejo, perdendo apenas para o Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e o Dia dos Namorados.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE  
**FINANÇAS**

**DATA:** 27.03.15

**EDITORIA:** NEGÓCIOS E

**CERTIFICADO** A rede de supermercados Nordestão renova o certificado de alimentos seguros pelo 8º ano consecutivo. O Programa de Alimentos Seguros (PAS), do Senac/RN, garante a qualidade dos produtos aos consumidores, através de um trabalho preventivo. O Nordestão foi a primeira rede de supermercados do Brasil certificada pelo PAS, que tem o objetivo de disseminar e apoiar as boas práticas nas empresas de alimentos e alimentação no país.

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE

**DATA:** 26.03.15

**EDITORIA:** CULTURA

**ÚLTIMO DIA**

O Sesc RN informa que os interessados em uma 150 vagas nos cursos voltados à valorização social e à geração de renda, em Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, têm até amanhã (27) para se inscreverem. Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade, iniciativa do Sistema Fecomércio. O edital está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE

**DATA:** 26.03.15

**EDITORIA:** DANILO SÁ

#### **OPORTUNIDADE**

Os interessados em uma das 300 vagas em cursos gratuitos preparatórios para o ENEM do Sesc têm até as 17h desta quinta-feira (26/03) para se inscrever em Natal e Caicó. Já os cursos voltados à valorização social e à geração de renda, com 135 vagas para Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, recebem inscrições até amanhã. Informações no [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

---

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE/BLOG AGITOS E BALADAS **DATA:** 27.03.15

**Projeto Sesc Recitais estreia hoje em Mossoró « Agitos e Baladas**



Projeto Sesc Recitais estreia hoje em Mossoró  
26 de março de 2015 por [ulyssesfreire](#)

Comentários 0

Divulgação

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”.

A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

Entre em contato: [ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br](mailto:ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br)

Siga o AGITOS e BALADAS no Instagram: [@agitosebaladas](#)

Você pode deixar uma resposta, ou [trackback](#) a partir do seu próprio site.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 27.03.15**

**Últimos dias para se inscrever em cursos gratuitos para ENEM e voltados à geração de renda - Portal No Ar**

Os interessados em uma das 300 vagas em cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) têm até as 17h desta quinta-feira (26/03) para se inscrever em Natal e Caicó. Já os cursos voltados à valorização social e à geração de renda, com 135 vagas para Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, recebem inscrições até esta sexta-feira (27/03). Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Ambos os editais com todas as informações estão disponíveis no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para os alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio, se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1973 vagas e, em março, são oferecidas 300 vagas, nos turnos matutino e noturno: 100 para Natal, onde as aulas acontecerão no Êxito Colégio e Curso, e 200 para Caicó, onde os alunos contarão com a estrutura do Colégio Cuca. Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza serão as disciplinas abordadas, em conformidade com as matérias exigidas no certame nacional.

O processo seletivo acontece dia 26/03, o resultado será divulgado dia 27/03 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas já têm início a partir do dia 31/03. Vale frisar que a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo PCG. Em julho, está previsto o lançamento do segundo e último edital em 2015 voltado à área.

**Cursos para valorizar e gerar renda**

Além dos cursos do Enem, moradores de Natal, Mossoró, Caicó e Nova Cruz poderão concorrer às 135 vagas disponíveis para cursos com início em abril. Corte e costura infantil, pintura em tecido, utilitários em feltro, customização de roupas, aplicação de pedraria em chinelo, confecção de cortinas em crochê e pedrarias, bonecas de pano e aplique em tecido são as opções de cursos disponibilizados. O processo seletivo acontece dias 30 a 31/03, a lista com os aprovados estará disponível dia 01/04 no site do Sesc RN e as aulas começam a partir do dia 06/04.

Além dos cursos realizados nas unidades Sesc Centro, em Natal e Nova Cruz, as pessoas assistidas pela Clínica Heitor Carrilho (Natal), pelo Cras Quixabeirinha (Mossoró), pela Unidade de Convivência da Família (Mossoró), pelo Conselho Comunitário do Bairro Paraíba (Caicó), e pelo Centro Social Itans (Caicó) terão acesso

aos cursos gratuitos de valorização social.  
Critérios de seleção.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço

Sesc RN oferece cursos gratuitos para Enem e de valorização social

**CURSOS ENEM**

Inscrições até 26/03 | Sesc Centro e Sesc Seridó

**CURSOS VALORIZAÇÃO SOCIAL**

Inscrições até 27/03

Sesc Centro (Rua Coronel Bezerra, nº 33 – Cidade Alta)

Clínica Heitor Carrilho (Rua Jeremias Pinheiro da Câmara França, 02 – Ponta Negra)

Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº. 55. Frei Damião)

Cras Quixabeirinha (Mossoró)

Unidade de Convivência da Família – bairro Barrocas (Mossoró)

Conselho Comunitário – bairro Paraíba (Caicó)

Centro Social Itans (Caicó)

Editais completos: [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

Mais informações: (84) 3133-0360

Atualizado em 26 de março às 14:50

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 26.03.15

### Últimos dias para se inscrever em cursos gratuitos para Enem | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 26. mar, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Os interessados em uma das 300 vagas em cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) têm até as 17h desta quinta-feira (26) para se inscrever em Natal e Caicó. Já os cursos voltados à valorização social e à geração de renda, com 135 vagas para Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, recebem inscrições até esta sexta-feira (27).

Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Ambos os editais com todas as informações estão disponíveis no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para os alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio, se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1973 vagas e, em março, são oferecidas 300 vagas, nos turnos matutino e noturno: 100 para Natal, onde as aulas acontecerão no Êxito Colégio e Curso, e 200 para Caicó, onde os alunos contarão com a estrutura do Colégio Cuca. Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza serão as disciplinas abordadas, em conformidade com as matérias exigidas no certame nacional.

O processo seletivo acontece dia 26, o resultado será divulgado dia 27 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas já têm início a partir do dia 31 de março. Vale frisar que a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo PCG. Em julho, está previsto o lançamento do segundo e último edital em 2015 voltado à área.

Cursos para valorizar e gerar renda



Além dos cursos do Enem, moradores de Natal, Mossoró, Caicó e Nova Cruz poderão concorrer às 135 vagas disponíveis para cursos com início em abril. Corte e costura infantil, pintura em tecido, utilitários em feltro, customização de roupas, aplicação de pedraria em chinelo, confecção de cortinas em crochê e pedrarias, bonecas de pano e aplique em tecido são as opções de cursos disponibilizados. O processo seletivo acontece dias 30 a 31/03, a lista com os aprovados estará disponível dia 01/04 no site do Sesc RN e as aulas começam a partir do dia 06/04.

Além dos cursos realizados nas unidades Sesc Centro, em Natal e Nova Cruz, as pessoas assistidas pela Clínica Heitor Carrilho (Natal), pelo Cras Quixabeirinha (Mossoró), pela Unidade de Convivência da Família (Mossoró), pelo Conselho Comunitário do Bairro Paraíba (Caicó), e pelo Centro Social Itans (Caicó) terão acesso aos cursos gratuitos de valorização social.

#### Critérios de seleção

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 26.03.15**

**Últimos dias para se inscrever em cursos gratuitos para Enem - Notícias - Educação - Nominuto.com**

Os interessados em uma das 300 vagas em cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) têm até as 17h desta quinta-feira (26) para se inscrever em Natal e Caicó. Já os cursos voltados à valorização social e à geração de renda, com 135 vagas para Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, recebem inscrições até esta sexta-feira (27).

Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Ambos os editais com todas as informações estão disponíveis no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para os alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio, se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1973 vagas e, em março, são oferecidas 300 vagas, nos turnos matutino e noturno: 100 para Natal, onde as aulas acontecerão no Êxito Colégio e Curso, e 200 para Caicó, onde os alunos contarão com a estrutura do Colégio Cuca. Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza serão as disciplinas abordadas, em conformidade com as matérias exigidas no certame nacional.

O processo seletivo acontece dia 26, o resultado será divulgado dia 27 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas já têm início a partir do dia 31 de março. Vale frisar que a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo PCG. Em julho, está previsto o lançamento do segundo e último edital em 2015 voltado à área.

**Cursos para valorizar e gerar renda**

Além dos cursos do Enem, moradores de Natal, Mossoró, Caicó e Nova Cruz poderão concorrer às 135 vagas disponíveis para cursos com início em abril. Corte e costura infantil, pintura em tecido, utilitários em feltro, customização de roupas, aplicação de pedraria em chinelo, confecção de cortinas em crochê e pedrarias, bonecas de pano e aplique em tecido são as opções de cursos disponibilizados. O processo seletivo acontece dias 30 a 31/03, a lista com os aprovados estará disponível dia 01/04 no site do Sesc RN e as aulas começam a partir do dia 06/04.

Além dos cursos realizados nas unidades Sesc Centro, em Natal e Nova Cruz, as pessoas assistidas pela Clínica Heitor Carrilho (Natal), pelo Cras Quixabeirinha (Mossoró), pela Unidade de Convivência da Família (Mossoró), pelo Conselho

Comunitário do Bairro Paraíba (Caicó), e pelo Centro Social Itans (Caicó) terão acesso aos cursos gratuitos de valorização social.

#### Critérios de seleção

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 26.03.15

26/03/2015 10h49

**Últimos dias para se inscrever em cursos gratuitos para ENEM e voltados à geração de renda**

Sesc RN recebe inscrições de cursos voltados ao ENEM até esta quinta (26) e à geração de renda até sexta (27)

Os interessados em uma das 300 vagas em cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) têm até as 17h desta quinta-feira (26/03) para se inscrever em Natal e Caicó. Já os cursos voltados à valorização social e à geração de renda, com 135 vagas para Natal, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, recebem inscrições até esta sexta-feira (27/03). Os cursos fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Ambos os editais com todas as informações estão disponíveis no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para os alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio, se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1973 vagas e, em março, são oferecidas 300 vagas, nos turnos matutino e noturno: 100 para Natal, onde as aulas acontecerão no Êxito Colégio e Curso, e 200 para Caicó, onde os alunos contarão com a estrutura do Colégio Cuca. Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza serão as disciplinas abordadas, em conformidade com as matérias exigidas no certame nacional.

O processo seletivo acontece dia 26/03, o resultado será divulgado dia 27/03 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas já têm início a partir do dia 31/03. Vale frisar que a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo PCG. Em julho, está previsto o lançamento do segundo e último edital em 2015 voltado à área.

Cursos para valorizar e gerar renda

Além dos cursos do Enem, moradores de Natal, Mossoró, Caicó e Nova Cruz poderão concorrer às 135 vagas disponíveis para cursos com início em abril. Corte e costura infantil, pintura em tecido, utilitários em feltro, customização de roupas, aplicação de pedraria em chinelo, confecção de cortinas em crochê e pedrarias, bonecas de pano e aplique em tecido são as opções de cursos disponibilizados. O processo seletivo acontece dias 30 a 31/03, a lista com os aprovados estará disponível dia 01/04 no site do Sesc RN e as aulas começam a partir do dia 06/04.

Além dos cursos realizados nas unidades Sesc Centro, em Natal e Nova Cruz, as pessoas assistidas pela Clínica Heitor Carrilho (Natal), pelo Cras Quixabeirinha (Mossoró), pela Unidade de Convivência da Família (Mossoró), pelo Conselho Comunitário do Bairro Paraíba (Caicó), e pelo Centro Social Itans (Caicó) terão acesso aos cursos gratuitos de valorização social.

#### Critérios de seleção

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

#### Serviço:

O quê? Sesc RN oferece cursos gratuitos para Enem e de valorização social  
CURSOS ENEM Inscrições até 26/03 | Sesc Centro e Sesc Seridó CURSOS  
VALORIZAÇÃO SOCIAL Inscrições até 27/03 Sesc Centro (Rua Coronel Bezerra,  
nº 33 - Cidade Alta) Clínica Heitor Carrilho (Rua Jeremias Pinheiro da Câmara  
França, 02 - Ponta Negra) Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº. 55. Frei  
Damião) Cras Quixabeirinha (Mossoró) Unidade de Convivência da Família -  
bairro Barrocas (Mossoró) Conselho Comunitário - bairro Paraíba (Caicó)

Centro Social Itans (Caicó)

0 Comentário

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** LEONARDO SODRÉ **DATA:** 26.03.15

**.: Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró**









  
Janela Aberta  
apresenta

## Concerto de estreia do projeto Sesc Recitais

O melhor da música instrumental da sua cidade.  
Venha conferir!

1ª apresentação:  
"Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar"  
com o grupo Potiguares



Entrada gratuita.

Data: 26/03  
Hora: 19h30  
Local: Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N Nova Betânia)

E ainda:

- 30/04 - "Crônicas em Choro" - Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN
- 13/08 - "Jazz" - Big Band do conservatório de música da UERN
- 24/09 - "Temas de filmes" - Orquestra do conservatório de música da UERN

Mais: [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)    

O Sesc Recitais tem como objetivo disseminar a música instrumental através de recitais didáticos

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o "Potiguares", liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar". A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema "Crônicas em Choro", quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema "Jazz", e no dia 24/09, com "Temas de filmes", se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

O objetivo do evento vai além de apresentações artísticas, pois terá uma característica didática, ou seja, além da apresentação artística, os envolvidos conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados.

O Sesc Mossoró já realizada sistematicamente um projeto musical. Toda sexta-feira, uma programação cultural gratuita é oferecida ao comerciário, a partir das 19h, com artistas locais: o projeto Letra&Música.

Serviço:

Sesc Recitais, 19h30

26/03 | Grupo Potiguares - &quot;Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar&quot;

30/04 | Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN

13/08 | Big Band do conservatório de música da UERN

24/09 | Orquestra do conservatório de música da UERN

**Classificação: Positiva**

**“Sesc Recitais” começará à noite de hoje**

<http://blogcarlossantos.com.br/sesc-recitais-comecara-a-noite-de-hoje/>

Clippada em: 26/03/2015

quinta-feira - 26/03/2015 - 04:17h

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais.

O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”. A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN.

Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se

apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

**Classificação: Positiva**

**Projeto Recitais estreia hoje com o espetáculo “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”**

<http://omossoroense.uol.com.br/index.php/o-jornal/cotidiano-mobile/65078-projeto-recitais-estreia-hoje-com-o-espetaculo-luiz-gonzaga-o-meu-remedio-e-cantar>

Clippada em: 26/03/2015

Projeto Recitais estreia hoje com o espetáculo “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”

Detalhes

Publicado em 26 de Março de 2015

: por Redação

“Recitais” fará homenagem ao “Rei do Baião” - [brasileirissimos.xpg.uol.com.br](http://brasileirissimos.xpg.uol.com.br) Com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”, estreia hoje, às 19h, o projeto Sesc Recitais. O primeiro grupo a se apresentar será Potiguares, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró. A iniciativa é do Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc). A apresentação será na unidade do Sesc de Mossoró e a entrada gratuita. Mais do que proporcionar um momento de cultura com apresentações artísticas, o projeto terá uma característica didática. Os envolvidos na iniciativa conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo Potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados. De acordo com o cronograma do evento, serão realizadas outras três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. A próxima edição do projeto Recitais está agendada para o dia 30 de abril, com a “Crônicas em Choro”, com a apresentação do grupo de choro Ingênuo, do Conservatório de Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). No dia 13 de agosto, o projeto Sesc Recitais terá apresentações com o tema “Jazz”, com a banda Big Band. E a última edição do projeto do ano será no dia 24 de setembro, com “Temas de filmes”, onde se apresentará a

Orquestra do Conservatório de Música da Uern.

Sesc Recitais, 19h30 26/3 | Grupo Potiguares - &quot;Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar&quot; 30/4 | Grupo de choro Ingênuo, do Conservatório de Música da Uern 13/8 | Big Band do Conservatório de Música da Uern 24/9 | Orquestra do Conservatório de Música da Uern

Para comentar diretamente no site do jornal é preciso estar Registrado.

**Classificação: Positiva**

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Projeto que define regras para transporte tem 206 emendas

« **SERVIÇO PÚBLICO** » Sem acordo para a escolha entre o modelo de concessão e de permissão qualificada, votação fica para a próxima semana

FOTOS: ELPIDIO JUNIOR



Júlio Protásio afirma que a secretária informou que, no modelo de "permissão", concorrência tende a não atrair interesse das empresas

**D**epois de apresentar 206 emendas para o projeto de lei de diretrizes do transporte público de Natal, os vereadores iniciaram a sessão de ontem da Câmara por uma das propostas de modificação mais polêmicas: a extinção do modelo de concessão. De autoria do vereador Hugo Manso (PT), a mudança proporcionaria que tanto empresas como os operadores do transporte opcional funcionasse amparadas apenas em uma "permissão qualificada".

Para Hugo Manso, a concessão deixa o poder público "impotente diante dos desmandos de empresas". "Após o certame, quem ganha passa a ter um prerrogativa muito forte. Qualquer rompimento é indenizado. A concessão praticamente impõe ao poder público cumprir todo o tempo da concessão, mesmo para aquelas empresas que são 'nó cego'. Imagine a indenização de uma empresa que tem cem veículos e ainda restem seis anos de contrato. O município não teria condições de arcar com isso", argumentou o parlamentar.

O município já admite a possibilidade de uma concessão de dez anos renovável por igual período, embora o projeto original

#### PRINCIPAIS DIFERENÇAS

**Concessão** - A lei federal (8.987/95) define a estrutura mínima do contrato de concessão, como deve ser feita a extinção dele, os encargos do poder concedente e da concessionária. Em caso de caducidade do contrato, as concessionárias serão indenizadas (artigo 38).

**Permissão** - É feita por contrato de adesão, celebrado a título precário e pode ser revogado unilateralmente pelo poder concedente. A lei federal (8.987/95), que rege os contratos de prestação de serviço ao poder público, dá mais liberdade para definição de regras no edital de publicação e outras normais, tanto é que possui apenas um artigo dedicado a esse tipo de contrato.

previa 15 anos.

Os vereadores Fernando Lucena (PT), Amanda Gurgel (PSTU), Marcos do PSOL defenderam a proposta de Hugo Manso, embora tenham feito ressalvas.

Mas houve reações à proposta de modificações. Com argumentos que têm como base a legislação federal que trata do regime de prestação de serviços públicos, o vereador Aroldo Alves, presidente da Comissão de Transportes e relator do projeto de lei em questão, defendeu o formato atual: regime de concessão para as empresas e regime de permissão para os permissionários.

Mesmo sem líder oficial, o poder Executivo expôs suas posições por meio do vereador Júlio Protásio (PSB). "A secretária Elequicina [Secretária de Mobilidade Urbana] disse que se for permissão, a licitação vai dar de certa. Então, proponho que seja concessão para todo mundo", defendeu em um primeiro momento. Depois de uma ligação do Procurador-Geral do Município, Carlos Castim, o ex-líder do governo acrescentou: "o município me apresentou duas posições. Uma foi expressa pela secretária Elequicina. A outra é do procurador-geral. Segundo ele,

se for permissão para todos [empresas e alternativos] for por permissão, o Seturn [Sindicato das Empresas de Ônibus da de Natal] vai entrar na justiça e conseguir que seja uma licitação na modalidade tomada de preço", disse. Há consenso na Câmara que a licitação seja por meio de concorrência pública.

A oposição reagiu por meio de Amanda Gurgel. "Não podemos ficar reféns do Seturn mais uma vez. O edital de licitação tem que ser aprovado pela Câmara antes de ser publicado. E Câmara pode muito bem aprovar que a licitação das empresas seja por permissão e uma concorrência pública", rebateu. O vereador Fernando Lucena também atacou diretamente o procurador-geral do município.

Diante do impasse e da incerteza sobre o que estavam legislando, Protásio pediu para deixar a votação da emenda para a próxima semana: "80% dos vereadores da Casa não têm propriedade para tomar qualquer partido porque é uma votação técnica". O presidente da Câmara, Franklin Capistrano (PSB), decidiu por encerrar a sessão e retomar a discussão na próxima segunda-feira.

## Sindicalista defende “permissão”

Para presidente do Sindicato do Transporte Opcional de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn), José Pedro dos Santos Neto, a concessão tanto para empresas quanto para alternativos prejudica o controle sobre o sistema por parte do poder público. “Se for permissão para todo mundo, vai ser melhor para a sociedade, porque o poder público teria mais controle. Em qualquer momento, esse contrato poderia ser quebrado”, avaliou. No entanto, não haveria problemas para os alternativos segundo ele.

O presidente também lembrou que o município ainda deve à população um plano de mobilidade urbana para a cidade. Ainda segundo José Pedro, o plano é um dos requisitos do Ministério das Cidades para manter o financiamento para projetos de mobilidade urbana. “Com certeza esse plano de mobilidade vai mexer com o sistema. Aqueles que têm concessão vão dizer ‘epa, vão me prejudicar e se vai me prejudicar vou querer que seja indenizado”, supôs o líder dos alternativos. O município não tem prazo para concluir esse plano.

O professor Rubens Ramos, da área de engenharia de transportes da UFRN, também



**Vereadores debatem propostas que modificam o projeto original**

acompanhou a sessão. Ele diverge diretamente do posicionamento da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), no qual a licitação seria deserta caso todos contratos fossem baseados em permissões. “A permissão favorece mais competição porque reduz o risco e a concessão traz um risco maior para a empresa, porque em geral são pa-

ra investimentos a prazos mais longos”, disse. Por outro lado, ele também afirmou que não há ônus para o município quando um contrato de concessão é quebrado pelo poder público. “Se uma empresa tem uma concessão e não cumpre o contrato, ele é rompido sem o pagamento de indenização. É o que está no contrato”, disse.

## Vereador afirma que há emendas consensuais

Das 206 emendas apresentados ao projeto de lei, o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Franklin Capistrano (PSB), acredita que pelo menos 30% das emendas sejam consensuais ou repetidas. Mas esse levantamento ainda não foi finalizado. As propostas de modificação atingem 56 artigos dos 59 do projeto de lei enviado pela Prefeitura de Natal.

Sem avançar na sessão de ontem, o presidente afirma que fará um esforço concentrado na próxima semana na segunda e terça-feira. A discussão do projeto de lei dos transportes será retomada na segunda-feira extraordinariamente às 9h às 13h. Haverá reunião das comissões às 14h.

Na terça-feira, a sessão será das 9h às 16h segundo o presidente. “Se deixar para a quarta, muitos vereadores poderão faltar e não haver votação. Então é melhor reunir segunda em terça intensivamente e na quarta-feira os vereadores já deverão entrar em clima de semana Santa”, justificou. A previsão do presidente é que a votação do projeto de lei se estenda até meados de abril.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# LEI PARA LICITAÇÃO SÓ VOLTA A SER APRECIADA SEGUNDA

/ TRANSPORTES / DISCUSSÃO SOBRE COMO SERÁ O MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS TRAVA APRECIÇÃO DAS EMENDAS E, SEM CHEGAR A CONSENSO, CÂMARA DE VEREADORES SÓ RETOMA DEBATE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

NO SEGUNDO DIA em que a votação do projeto de lei autorizativa para a licitação dos Transportes entrou na pauta de votações na Câmara Municipal, pouco se avançou na apreciação das mais de 200 emendas encartadas ao projeto inicial pouco se avançou. Os vereadores esbarram na primeira emenda posta em apreciação. A proposta torna único o modelo de permissão para a execução do serviço seja pelas empresas de ônibus ou transporte opcional. Eles não chegaram a um consenso e suspenderam a sessão até a próxima segunda-feira, quando se reúnem em sessão extraordinária.

A emenda é de autoria do vereador Hugo Manso e diz que a execução dos Serviços Públicos de Transportes de Natal será delegada por meio de "Permissão" e não de "Concessão". O vereador argumentou que o regime de Permissão é mais adequado para descentralizar a prestação do serviço de transporte público por que é um ato administrativo, através do qual o município pode desfazer a permissão sem o pagamento de indenização, o que não ocorre no caso da concessão.

A permissão é mais fácil de ser desfeita, caso haja descumprimento dos compromissos assumidos pelo permissionário", argumentou o parlamentar. Para ele, a mudança de concessão para permissão colocaria os empresários dos ônibus em pé de igualdade com os donos dos

alternativos. Os vereadores não conseguiram chegar a um consenso de seria benéfico ou não para o sistema.

O Procurador Geral do Município, Carlos Castim, entrou em contato com a Câmara para explicar que a legislação impede que a execução do serviço seja

oletrada por meio de uma única

modalidade, uma vez que ônibus e opcionais são modalidades diferentes. O vereador Júlio Protásio (PSB) pediu então para suspender a sessão argumentando que os vereadores precisariam de um entendimento técnico melhor para avaliar a emenda.

De acordo com o vereador Júlio Protásio (PSB) a matéria pre-

cisa ser votada com muita atenção e pouca paixão. "A secretária da STTU, Elequícina Santos, acredita que se for estabelecida o regime de permissão as empresas não participarão do processo licitatório. Já o procurador do Município, Carlos Castim, disse que a proposta pode levar o Seturn a entrar na justiça pra fazer

a licitação por tomada de preço e não por concorrência pública. Portanto, temos que analisar todos os lados da questão para sabermos o que é melhor para nossa cidade".

O Projeto de Licitação dos Transportes Públicos de Natal recebeu até o momento 206 emendas. A Comissão de Trans-

portes organiza a ordem de votação dividindo por artigos. Na próxima segunda-feira (30) os vereadores se reúnem em sessão extraordinária para continuar a votação do projeto. A ideia é prosseguir e concluir até a quarta-feira, antes do feriado da Semana Santa. A votação, de interesse da prefeitura, segue sendo conduzida sem que nenhum vereador esteja desempenhando oficialmente a liderança do projeto. Informalmente, o vereador Júlio Protásio, que já desempenha a função, está cuidando de fazer esse papel.

A votação do projeto começou dia 24 recente. No primeiro dia o colegiado de líderes suprimiu o artigo 39, que previa punição com multas aos movimentos sociais que porventura realizassem manifestações nas ruas e avenidas da cidade. A medida encaminhada pelo presidente da Casa, vereador Franklin Capistrano (PSB), foi acatada por unanimidade, em consonância com emendas dos vereadores Hugo Manso (PT), Amanda Gurgel (PSTU), Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos Antônio (PSOL). "Esse parlamento acertou ao excluir um artigo que passava por cima da sociedade civil organizada, dos sindicatos e do direito de greve dos trabalhadores. Todas as tentativas de limitar o direito à liberdade de expressão devem ser derrubadas. Precisamos de mais democracia, participação e transparência", defendeu o vereador Fernando Lucena (PT).



Hugo Manso (PT) propôs mudança no modelo de prestação do serviço, de concessão para permissão; e depois disso não houve mais consenso



VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.03.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ ESTADOS /

## Decisão sobre indexador de dívida cabe ao Congresso, defendem Calheiros e Cunha

ELAINE PATRÍCIA CRUZ  
AGÊNCIA EPM/AL

**OS PRESIDENTES DA** Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) disseram ontem, em São Paulo, que o governo deve cumprir o que foi definido pelo Congresso Nacional sobre o indexador de correção da dívida dos estados e municípios. Segundo eles, o Congresso terá a palavra final sobre a questão.

Cunha e Renan contestaram o entendimento feito pelo advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, de que o momento de definição sobre o indexador de correção da dívida dos estados e municípios cabe à União. O presidente do Senado, no entanto, tem outro entendimento. "A primeira resposta que queremos saber é se o governo pode deixar de regulamentar uma decisão do Congresso, uma lei aprovada nas duas Casas do Congresso Nacional", indagou.

De acordo com Renan, o Supremo Tribunal Federal (STF) poderá ser acionado para definir a constitucionalidade da lei. "O controle da constitucionalidade cabe ao Supremo. Mas votamos nas duas Casas [Câmara e Senado] uma lei que manda trocar o indexador. E o governo tem um prazo para regulamentá-la, mas para regulamentá-la. O governo não pode deixar de regulamentar a lei, porque a última palavra do processo legislativo é do

Parlamento. Quando o Executivo não faz a sua parte, suplementarmente o Parlamento vai ter que fazer", disse.

Anteontem, após conversar com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o presidente do Senado decidiu adiar em uma semana a votação do projeto que obriga o governo a regulamentar em 30 dias a troca do indexador das dívidas.

Para o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o adiamento da votação não muda nada. Segundo ele, o governo vai ter que cumprir o que foi determinado pelo Congresso. "Isso não muda o processo. O processo, eles [governo] têm que cumprir. Se eles fizerem algum tipo de acordo, não quer dizer que não tenham que cumprir ou que não tenham a obrigatoriedade de cumprir", afirmou.

Sobre a possibilidade do STF arbitrar a questão, Cunha entendeu que o Legislativo fez uma lei que o Executivo tem que cumprir, pois, de acordo com o presidente da Câmara, "cabe ao Poder Judiciário julgar aquele que não cumpre a lei, não o que faz a lei".

Na avaliação de Eduardo Cunha, o que o governo está fazendo é "uma quebra de contrato" e também passando uma mensagem errada ao mercado. "Respeitar contratos é condição sine qua non que você tem para se ter segurança jurídica para atrair de investidores. Na prática, o governo está quebrando contratos mesmo dizendo que



Para Eduardo Cunha, "estamos vivendo uma crise política"

isso possa ter aumento de despesa com a redução de receita, já que essa redução estava prevista quando teve a sanção em novembro".

Cunha também comentou o projeto de fusão de partidos cujo veto da presidenta da República poderia favorecer a criação do Partido Liberal (PL), que, na avaliação de Renan Calheiros, "distorce o quadro partidário". "Tudo na vida é uma questão política e estamos vivendo uma crise política. Obviamente que esse partido existindo, sendo protocolado, podendo ser criado, abalou um pouco, quebrou um pouco o cristal de confiança. Isso será recupera-

do, até porque esse partido não será criado, porque o PMDB vai ingressar no Poder Judiciário e vai fazer de tudo para impedir a criação desse partido. Mas nós, PMDB, com o governo, temos que aos poucos recuperar a relação que tinha antes que foi, de certa forma, abalada por esses movimentos políticos", disse o presidente da Câmara.

Cunha ressaltou que o seu partido não se sentiu traído com essa questão, mas que, segundo ele, não considerou correto esse processo. "De certa forma foi a utilização da máquina do governo para criar um partido que tem um intuito claro de atentar contra o PMDB".

### CALHEIROS DIZ QUE CRIAÇÃO DO PL DISTORCE QUADRO PARTIDÁRIO

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), criticou ontem (26) a possibilidade de criação do Partido Liberal (PL). "Isto distorce o quadro partidário, que saiu das urnas. Os partidos têm o tamanho que têm porque conquistaram nas urnas. Como pode o governo patrocinar uma iniciativa que objetiva diminuir o tamanho do aliado? Isto é um péssimo exemplo da reforma política. Temos de acabar com a farra da criação de partidos. Do ponto de vista da articulação política do governo nos últimos meses, esta foi a pior criação", ressaltou.

O pedido de registro da legenda foi protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira (24), véspera da sanção da lei que trata da criação e fusão de partidos. Aprovada pelo Congresso no dia 3 de março, a Lei 13.107 determina novas regras para fusão de partidos políticos.

Dois pontos da proposta foram vetados pela presidenta Dilma Rousseff. Um deles exigia o mínimo de cinco anos para fusão de partidos políticos. O outro garantia prazo de 30 dias e manutenção do mandato



**OS PARTIDOS TÊM O TAMANHO QUE TÊM PORQUE CONQUISTARAM NAS URNAS. COMO PODE O GOVERNO PATROCINAR UMA INICIATIVA QUE OBJETIVA DIMINUIR O TAMANHO DO ALIADO?"**

Renan Calheiros  
Presidente do Senado

aos parlamentares que migrassem para partidos decorrentes de fusão.

Sobre o indexador das dívidas dos estados, que depende de regulamentação do governo, o presidente do Senado reiterou que a regulamentação é consequência. "Se o governo não a regulamentar, desfaça a eficácia da lei. Por isso, o prazo para que o governo regulamentar. O Congresso será o Congresso. O Executivo tem de ser Executivo. E todos temos de conviver com harmonia", acrescentou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ RECEITA /

## Operação desarticula quadrilha suspeita de fraudar R\$ 19 bilhões

DANIEL LIMA  
AGÊNCIA BRASIL

A POLÍCIA FEDERAL (PF) deflagrou ontem (26) a Operação Zelotes, com o objetivo de desarticular organizações que atuavam no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) — o antigo Conselho de Contribuintes da Receita —, manipulando o trâmite de processos e o resultado de julgamentos. O prejuízo estimado aos cofres da União pode chegar a R\$ 19 bilhões, valor economizado pelas empresas envolvidas, segundo a PF. Participam também da operação o Ministério Público Federal, a Corregedoria do Ministério da Fazenda e a Receita Federal.

As investigações começaram em 2013, quando foi descoberta uma organização que atuava no interior do órgão, patrocinando interesses privados, buscando influenciar e corromper conselheiros com o objetivo de conseguir a anulação ou diminuir os



► Segundo agentes, quadrilha usava empresas para dissimular fluxo do dinheiro

valores dos autos de infrações da Receita Federal". De acordo com a PF, servidores repassavam informações privilegiadas obtidas dentro do conselho para escritórios de assessoria, consultoria ou advocacia em Brasília, São Paulo e em outras localidades, para que esses realizassem a captação de clientes e interme-

diassem a contratação de "facilidades" dentro do Carf.

As investigações identificaram que, em diversas ocasiões, foi constatado tráfico de influência no convencimento de empresas devedoras ao Fisco. "Eram oferecidos manipulação do andamento de processo, pedidos de vista, exame de admissibilida-

de de recursos e ainda decisões favoráveis no resultado de julgamentos de recursos a autos de infrações tributárias, por meio da corrupção de conselheiros", informou a PF.

Outra destaque da investigação, segundo os agentes, é que o grupo utilizava outras empresas para dissimular as ações e o fluxo do dinheiro, que era lavado, retornava como patrimônio aparentemente lícito para essas empresas. A PF informou ainda que os investigados responderão pelos crimes de advocacia administrativa fazendária, tráfico de influência, corrupção passiva, corrupção ativa, associação criminosa, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

O termo Zelotes, que dá nome à Operação, tem como significado o falso zelo ou cuidado fingido. Refere-se a alguns conselheiros julgadores do Carf que não estariam atuando com o zelo e a imparcialidades necessários.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA



# Robinson se reúne com presidente Dilma e faz apelo público contra queda do FPE

SEGUNDO GOVERNADOR, SÓ EM FEVEREIRO, RIO GRANDE DO NORTE TEVE FRUSTRAÇÃO DE R\$ 80 MILHÕES NO REPASSE

Cléo Marques  
Revista de Política

No Congresso Nacional, um dos temas em debate é o novo pacto federativo, que deverá destinar para estados e municípios um percentual maior do bolo tributário. Para os governadores, no entanto, a questão não é nem a necessidade de aumentar o percentual, mas sim, pelo menos, pagar o que está previsto, mas nem isso está acontecendo. Diante disso, o governador do RN, Robinson Faria (PSD), aproveitou o encontro com a presidente Dilma

Rousseff (PT), em Brasília, para alertar sobre os problemas financeiros que essa frustração no repasse vem causando. Segundo ele, só em fevereiro, o Rio Grande do Norte recebeu um Fundo de Participação dos Estados (FPE) R\$ 80 milhões mais baixo que o previsto.

"Esse foi um dos pontos que tocamos na reunião com a presidente Dilma, em Brasília. Está havendo uma queda abrupta do FPE e todos os estados estão tendo problemas graves com isso. Eu fui um que falei sobre isso na reunião, diante da presidente e também do ministro da Fa-

zenda, Joaquim Levy, porque no RN a frustração foi de R\$ 80 milhões no mês passado. Depois de mim, outros governadores falaram o mesmo", revelou o governador do Estado em contato com O Jornal de Hoje pela manhã, antes de embarcar para o Rio Grande do Norte.

A frustração do repasse federal, segundo o governador, tem sido o principal motivo para o Executivo não ter conseguido cumprir o pagamento dos servidores com recursos próprios, sendo obrigado a recorrer ao saldo do fundo previdenciário. Para o pagamento de março, inclu-

sive, uma nova utilização dessa fonte de caixa não está descartada, apesar de Robinson afirmar que ele e sua equipe estão fazendo todo o possível para não usá-lo.

"Fizemos uma redução grande na verba de custeio e ainda estamos fazendo ajustes de contas, mas essa frustração do FPE tem causado problemas nas nossas finanças. Nosso objetivo é não usar o fundo previdenciário, mas para isso dependemos de uma melhora no FPE deste mês", afirmou Robinson Faria, ressaltando que os recursos utilizados da previdência serão devolvidos até o final

do seu mandato, por meio de um organograma de repasses já acertado com a Previdência.

De qualquer forma, conforme o próprio governador fez questão de dizer, a situação do Estado neste início de governo, com a necessidade de cumprimento de acordos nacionais como o piso salarial dos professores e os aumentos nos subsídios de procuradores estaduais, só não é pior porque, além do corte de gastos em outras áreas, houve também um aumento da receita própria. "Nossa equipe tem trabalhado bastante e tivemos uma evolução con-

siderável na arrecadação nesses dois meses. Se não fosse isso, estaríamos sofrendo ainda mais com essa situação de frustração do FPE", acrescentou.

Apesar de todos os problemas causados pela frustração do Fundo de Participação dos Estados e do apelo público dos governadores, a equipe econômica do Governo Federal não fez qualquer sinalização sobre uma melhoria nos repasses financeiros. A União tem justificado que o FPE mais baixo que o previsto é consequência da crise econômica atual.

## Robinson busca investimentos para segurança no RN

Cobrar um Fundo de Participação dos Estados menos frustrante para os cofres públicos não foi o único pleito que o governador Robinson Faria apresentou ao Governo Federal, em reunião com a presidente da República, Dilma Rousseff, e ministros da União. Em Brasília, Robinson também buscou parcerias para ações ligadas a segurança pública e afirma que pretende dar aos potiguares uma "boa notícia" nesse setor ainda nesta semana.

"Nossa primeira reunião em Brasília foi com o ministro da Justiça, Eduardo Cardozo, e a secretária de segurança pública, Regina Miki, para solicitar a continuidade da Força Nacional aqui no Rio

Grande do Norte, até que os prédios estejam reconstruídos, e também discutimos parcerias para a segurança pública. Devemos ter novidades sobre isso em breve", acrescentou o governador, ainda em tom de suspense.

Segundo Robinson Faria, o diagnóstico que ele solicitou sobre a situação da segurança pública no RN foi concluído nos últimos dias e, con-

sequentemente, levado para essa reunião com o ministro da Justiça, com o objetivo de firmar parcerias

para elevar a segurança do Estado. O diagnóstico aponta áreas, em todo o Rio Grande do Norte, onde há mais casos de violência, os tipos de violência e a motivação para esses crimes.

"É um estudo detalhado. É esta forma que eu trabalho, com diagnóstico e planejamento. Fizemos

esse diagnóstico e agora estamos trabalhando junto com o Governo Federal no planejamento para conter esses casos de violência", afirmou o governador.

### PETROBRAS

Além da reunião com Eduardo Cardozo, Robinson Faria também teve um encontro no Ministério das Minas e Energias, antes de ir para o evento da presi-

dente Dilma Rousseff com os governadores da região Nordeste. No Ministério, a intenção do governador era interceder pelos empresários e trabalhadores locais contra a sinalização feita pela Petrobras de acabar com o programa Pro-Gás no Rio Grande do Norte.

A sinalização da estatal teria sido motivada pelo atraso na contrapartida do Estado - na gestão passada, da governadora Ro-

salba Ciarlini. Com isso, várias grandes empresas locais já teriam procurado o governador para pedir apoio nesse pleito e evitar o corte, que poderia prejudicar a produção e a geração de empregos no Rio Grande do Norte.

Robinson, então, foi ao ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, pedir a interseção dele neste caso. "O ministro se mostrou sensível a esse pleito. Ele concordou que é um absurdo punir terceiros por um atraso provocado na gestão passada, até porque há um controle de informações aí, uma vez que, para o Governo, há Petrobrás também teria dívidas não quitadas no Estado", explicou Robinson Faria.

"Trabalho com diagnóstico e planejamento. Fizemos esse diagnóstico e agora estamos trabalhando junto com o governo federal no planejamento para conter esses casos de violência"



"O ministro Eduardo Braga se mostrou sensível a esse pleito sobre o Pro-Gás. Ele concordou que é um absurdo punir terceiros por um atraso provocado na gestão passada"



## Governadores pedem manutenção de obras e operações de crédito

Basicamente, o encontro dos governadores do Nordeste com a presidente Dilma Rousseff teve o objetivo de reaperceber os pleitos já declarados no início de 2015. Aliás, reaperceber os pleitos. Enxugá-los. Afinal, de 20 compromissos que os governadores queriam da gestão federal, agora foram cobrados apenas cinco, mais importantes, na visão dos chefes de executivos estaduais. "São questões mais objetivas. Cientes da continuidade da crise

econômica nacional, reduzimos a lista para itens que, realmente, consideramos fundamentais para os Estados", explicou Robinson Faria, ressaltando que um deles era, justamente, mais atenção no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Outros pontos foram: a manutenção de operações de créditos já em curso, como aquelas conseguidas junto ao Bando Mundial e a Caixa Econômica Federal; a manutenção

de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principalmente, aquelas que dizem respeito aos recursos hídricos; o não contingenciamento de ações ligadas à segurança pública; e investimento em obras estruturantes, como ações ligadas à malha viária.

"Hoje a questão da segurança pública e dos prédios não é um problema só do Rio Grande do Norte, mas de quase todos os Estados do Nordeste. A situação está complicada

e, por isso, não pode haver esse contingenciamento", explicou Robinson Faria, acrescentando que outro ponto, a manutenção de obras estruturantes, diz respeito à continuidade de obras previstas para o Rio Grande do Norte com recursos federais, como a construção de uma nova ponte sob o Rio Potengi.

"Essas obras da malha viária e de mobilidade urbana estão nesse ponto. Entendemos que ela são muito importantes pela questão so-

cial e também pela geração de emprego que promovem", afirmou Robinson Faria.

A reunião teve a participação dos nove governadores que declararam apoio às medidas de ajuste fiscal propostas pelo Executivo federal e a necessidade de discussão, inclusive com a participação das bancadas no Legislativo, para dirimir dúvidas e questionamentos.

Também comunicaram a Dilma que a mudança do indexa-

do das dívidas dos Estados e municípios, como está previsto no projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional, é interessante apenas para os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, por que o período de contratação das dívidas do Nordeste não é beneficiado com a proposta.

A próxima reunião dos Governadores dos Estados do Nordeste deve acontecer em Natal, com data prevista para o dia 8 de maio.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# George Câmara afirma: forças que mataram Getúlio querem tirar Dilma Rousseff do Poder

INTEGRANTE DO PC DO B CRÍTICA ATUAÇÃO DOS “REACIONÁRIOS” NO BRASIL

JOAQUIM PINHEIRO  
REPORTER DE POLÍTICA

Discursos de apoio ao governo petista, críticas à oposição brasileira e registros históricos à trajetória do PC do B, marcaram a passagem de aniversário do partido - 193 anos - na noite desta última terça-feira na Câmara Municipal de Natal com a presença do presidente da legenda, Antenor Roberto, vereador/secretário George Câmara dos Esportes, adjunto Canindé França, vereador do PC do B, Cabo Jeoás (que presidiu o encontro), secretária Justina Iva, palestrantes, militantes e novos filiados da legenda comunista, entre eles, o jornalista Breno Perruci, presidente do Sindicato dos Jornalistas e Raimundo Nonato, procurador do Estado.

O primeiro a falar foi o vereador George Câmara fazendo um discurso eminentemente ideológico abordando sucintamente a trajetória do PC do B e defendendo os governos petistas e a permanência da aliança com a presidente Dilma Rousseff. "As forças reacionárias querem tirar Dilma do Poder. São os mesmos que levaram Getúlio ao suicídio, tentaram fazer a mesma coisa com Juscelino e João Goulart", disse ele, lembrando que atualmente o Brasil é respeitado no exterior resultado de uma política diplomática instituída a partir do governo Lula. Antenor Roberto, presidente estadual da legenda, destacou o crescimento do partido e sua longevidade, segundo ele, "apesar



George Câmara: "São os mesmos que levaram Getúlio ao suicídio, tentaram fazer a mesma coisa com Juscelino e João Goulart"

da mídia opressora". Ainda segundo Antenor Roberto há uma crise de natureza político/econômica no Brasil e ao atual governo "está nas cordas", mas "o PC do B não desistirá de Dilma Rousseff". Antenor Roberto entendeu ser preciso chamar o governo

para enfrentar a crise e não se esconder do debate. "É preciso dizer que quem tem de pagar a crise são os ricos e não os trabalhadores", disse ele. Justina Iva, atual secretária de Educação do Município disse que o PC do B tem compromisso com a ética.

## ***Professor do PC do B: “Dilma tem sido uma decepção para o crescimento econômico”***

Os professores da UFRN, Anderson dos Santos (especialista em gestão pública) e Wellington Duarte, abordaram temas econômicos inseridos no contexto político vivenciado pelo Brasil atualmente, além da sindicalista Fátima Viana, que fez uma análise das conjunturas, nacional e estadual. Todos evidenciando a crise vivida pelo País e suas consequências. Anderson dos Santos afirmou: “o Brasil enfrenta a armadilha da renda média com crescimento de baixa renda de não consegue a renda alta. É preciso continuar combatendo as desigualdades e fazer com que aumente o PIB para se aproximar da alta renda. Disse também, que as dificuldades são de ordem econômica e financeira.

“Não podemos cair no conto de que o País está quebrado”, disse ele, lembrando ser preciso evitar novos erros e esperar pelo resultado dos ajustes propostos pelo governo. “O governo não pode mais errar”, ressaltou, dizendo por fim, que o governo Dilma Rousseff “tem sido uma decepção no que se refere ao crescimento econômico”. Entretanto, destaca o passado da presidente, que segundo ele, enfrentou dificuldades e venceu. Referindo-se ao governo Lula, o professor Anderson dos Santos destacou a recomposição do salário mínimo, segundo ele, “perdida em décadas passadas”. Para melhorar os índices sociais o professor sugere: “aperfeiçoar o sistema de transportes, melhor comunicação com aces-

so à produção de produtos através da internet, políticas de reconhecimento, atuando junto as comunidades para que elas participem das decisões políticas”.

O professor Wellington Duarte citando 3 cenários no momento: “o internacional, que a mídia diz ter acabado, mas não acabou. A crise internacional está mantida e é uma variável que não se pode esquecer”, disse ele, citando como exemplo as commodities do petróleo. “A mídia brasileira é míope”, critica o professor, afirmando ainda, que o cenário piorou por equívocos praticados pelo atual governo, através do ministro Guido Mantega. “O Brasil está copiando o que deu errado na Europa”, observa, considerando o gover-

no “ambíguo”.

Por fim, Wellington Dantas culpou a oposição: “há dificuldades, mas não se pode embarcar no discurso da oposição. O governo tem que dá ênfase a investimentos criando o PAC III, IV, V e disseminar o conhecimento para gerar renda. Não se pode deixar que o trabalhador pague pelos desvios”. E concluiu o professor do PC do B: “o regime democrático deve muito ao Partido Comunista do Brasil, que não vai deixar a oposição revolucionária tomar o Poder”. A sindicalista Fátima Viana constata que “o mundo está em transição com momentos marcados por cenários de instabilidade e belicista. Falou também sobre o Mercosul, Unasul e Brics. (JP)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

> AGORA EM BRASÍLIA

## Rafael Motta apresenta projeto que proíbe inauguração de obras inacabadas

Uma das bandeiras de Rafael Motta (PROS) na Câmara Municipal de Natal, o projeto de lei que transforma em improbidade administrativa a inauguração de obras inacabadas, será levado também para a Câmara dos Deputados, em Brasília. Na manhã de hoje, o deputado federal protocolou na Casa Legislativa de Brasília o projeto de lei nº 913/2015, que tem como objetivo proibir a inauguração e a entrega de obras públicas incompletas ou que, embora concluídas, não atendam ao fim a que se destinam - pela ausência de servidores ou equipamentos.

Segundo Rafael Motta, que é vice-líder do PROS na Câmara, o objetivo da matéria é evitar a exploração de estratégias eleitoreiras por parte de agentes políticos, que visam a sua promoção pessoal em detrimento da eficiente aplicação dos recursos públicos.

De acordo com a proposição, não pode ter cerimônia de inauguração oficial obras incompletas de construção de hospitais, escolas, centros de educação infantil, pra-



Rafael Motta já havia apresentado projeto semelhante quando foi vereador em Natal

ças, parques, unidades básicas de saúde, bibliotecas, e qualquer obra nova, de reforma, de ampliação ou de aparelhamento, desde que exe-

cutada ou adquirida, total ou parcialmente com dinheiro público.

"O projeto de lei está alicerçado em dois princípios constitucionais primordiais para Administração Pública, a moralidade e a impessoalidade. Além disso, o projeto inova a legislação pátria para garantir que as obras públicas sejam concluídas com qualidade, sem pressa para serem inauguradas em razão de calendário eleitoral e assim atendam às necessidades reais da população", destacou Rafael Motta.

O projeto deverá ser analisado pelas comissões permanentes da Câmara dos Deputados para em seguida ser votado no plenário.

Rafael Motta também autor de um projeto de lei municipal que proíbe a inauguração de obras públicas incompletas na cidade de Natal. O parlamentar defendeu esse projeto quando foi vereador da capital potiguar. Foi por meio de uma parceria com o deputado estadual Kelps Lima, que foi criado um projeto sobre o mesmo assunto na esfera estadual.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Fátima Bezerra elogia STF por abrir investigação contra José Agripino

SENADORA PETISTA AFIRMA QUE NÃO VAI CONDENAR O LÍDER DO DEM ANTES DA INVESTIGAÇÃO SER CONCLUÍDA

ALEX VIANA  
REPORTER DE POLÍTICA

A senadora Fátima Bezerra (PT) disse que o Supremo Tribunal Federal (STF) "acertou" ao instaurar inquérito contra o senador José Agripino Maia, presidente nacional do DEM. O potiguar foi citado em delação premiada do empresário e lobista do ramo da inspeção veicular George Olímpio, ao depor durante a Operação Sinal Fechado.

Segundo o empresário, Agripino teria recebido R\$ 1 milhão em propina para atuar em favor do esquema no Rio Grande do Norte. A verba teria sido destinada à eleição de 2010, que reelegera o senador da República, seu filho, o deputado federal Felipe Maia (DEM), a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e uma bancada de três deputados estaduais (Getúlio Rego, José Adécio e Leonardo Nogueira).

Nesta terça, a ministra do STF Cármen Lúcia aceitou o pedido de abertura de investigação contra o senador feito pelo Ministério Público Federal (MPF). O procurador-geral de da República, Rodrigo Janot, havia solicitado a abertura do inquérito supostamente com base

em novos depoimentos do empresário George Olímpio e, também, após revelações feitas pelo Fantástico, da rede Globo.

Para a petista Fátima Bezerra, o Supremo cumpriu o seu papel constitucional. "A ministra Cármen Lúcia, ao analisar a documentação que pesa contra o senador José Agripino e, verificando indícios que merecem ser melhor apurados, autorizou a abertura da investigação, ao meu ver, acertadamente", afirmou. Segundo a senadora, existe uma denúncia que merece ser apurada. "É indiscutível. Que se apure e ele prove que é inocente. Ou que a Justiça, caso seja denunciado, diga se é culpado. E aí ele ou será absolvido ou, caso contrário, será punido de acordo com o rito da lei", citou.

Fátima voltou a comparar o modo de operação de Agripino com o do PT, especificamente o dela, do desempenho da política. "Ao contrário do senador, que costuma acusar, julgar e condenar antecipadamente adversários, eu prefiro não imputar culpa antes de finalizados o processo de investigação e de análise processual por parte da Justiça. Ele tem agora a oportunidade de se defender", reforçou.



"Ao contrário do senador, que costuma acusar e condenar adversários, eu prefiro não imputar culpa antes de finalizados o processo"

## DEFESA

Na última terça, Agripino divulgou uma nota na qual afirma desconhecer "as razões que estejam ensejando a reabertura deste assunto". "Este assunto, tratado em 2012,

gerou processo de investigação pela Procuradoria Geral da República que, em 31 de outubro de 2012, o arquivou pela inexistência de indícios, mínimos que sejam, que confirmem a afirmação de que o Sena-

dor José Agripino Maia teria recebido doação eleitoral ilícita do grupo investigado na operação Sinal Fechado", disse o senador na nota. Além da abertura do inquérito, o procurador Rodrigo Janot

também pleiteou a homologação do acordo de delação, pelo qual um investigado colabora com as apurações em troca de redução de pena. Como o empresário citou um senador, o acordo precisa do aval do Supremo, única instância que pode julgar parlamentares. Assim como ocorreu na operação Lava Jato com as delações premiadas de Alberto Youssef e Paulo Roberto Costa, o acordo de Olímpio tramita no Supremo como processo secreto que não consta do andamento processual. Além de determinar a abertura do inquérito, a ministra Cármen Lúcia também homologou o acordo.

A partir de agora, a Procuradoria vai poder pleitear que a Polícia Federal cumpra diligências, como coleta de provas e depoimentos. Depois, o procurador vai decidir se denuncia ou não o parlamentar. Se isso acontecer e o Supremo receber a denúncia, Agripino passa a ser réu e responderá à ação penal. Ainda terá que ocorrer julgamento do parlamentar. Após a fase de inquérito, o procurador poderá ainda optar pelo arquivamento, se considerar que não foram coletadas provas suficientes para a continuidade do processo.

## "Vou acompanhar os desdobramentos deste caso"

Líder nacional petista, a senadora Fátima Bezerra irá acompanhar de perto os desdobramentos da investigação do STF sobre o senador José Agripino Maia. Lembrando que o inquérito tramita em

segredo de Justiça, Fátima disse que o caso enseja atenção por envolver um senador da República e denúncia de recebimento de propina de R\$ 1 bilhão.

"O inquérito tramita em segredo

de Justiça na Procuradoria Geral da República, mas vou acompanhar como é dever de todo parlamentar, os desdobramentos deste caso", afirmou Fátima Bezerra. Para ela, a sociedade potiguar merece receber todas as

informações inerentes a este caso, já que o foco da questão é um dos representantes públicos do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional. "Estamos falando de um senador da República, representante do

Rio Grande do Norte, citado em delação premiada acusado de receber R\$ 1 milhão em propina. Isso é muito sério. A sociedade potiguar merece ser esclarecida sobre este e qualquer outro cenário cujos indi-

cios apontem possível postura desabonadora por parte de seus representantes. Na condição de senadora do RN cumprirei meu papel de acompanhar o caso", disse Fátima.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

> CRÍTICA SELETIVA

## José Agripino silencia sobre investigação da Sinal Fechado e volta a criticar Governo Dilma Rousseff

Senador e presidente nacional do Democratas, José Agripino, se pronunciou publicamente nesta quarta-feira. Contudo, nada de falar sobre a Operação Sinal Fechado, a qual ele é investigado por corrupção porque, segundo réus do processo, teria recebido R\$ 1 milhão de propina para garantir a inspeção veicular no RN. Agripino abriu a boca para, mais uma vez, criticar a gestão Dilma Rousseff.

Pelo menos, desta vez, Agripino mudou o tom do discurso e não reclamou dos casos de corrupção - no último dia 15, ele foi um dos manifestantes que foram para as ruas criticar as denúncias envolvendo o governo federal. "A redução no número de órgãos públicos é uma tese que defendo com posições e projetos apresentados há anos. Parece que a presidente finalmente percebeu que seu go-

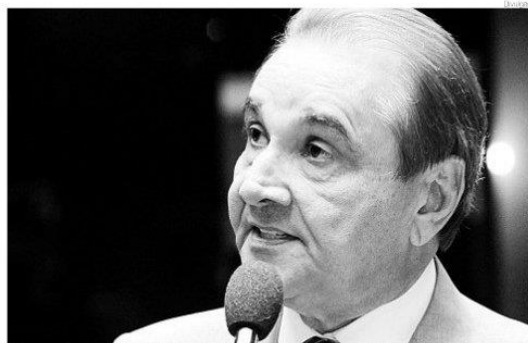
verno quebrou o Brasil", criticou o senador.

Crítico contumaz ao uso da máquina pública para acomodar aliados políticos, Agripino apresentou proposta de emenda à Constituição (PEC 34/2013) que tornava mais rigorosa a criação de estatais, ministérios e órgãos públicos no país. A matéria foi rejeitada durante votação em plenário, em março de 2014, por governistas. Hoje, o governo Dilma conta com 39 cargos com status de ministro - segundo o parlamentar, grande parte utilizada como moeda de troca entre governo e base aliada.

A PEC de Agripino propunha que a criação de empresas estatais, autarquias ou ministérios não fosse mais possível por decreto, medida provisória ou lei ordinária, como ocorre atualmente. Seria possível apenas por lei comple-

mentar, que exige o voto de 41 senadores e 257 deputados federais. "O que queríamos com a aprovação da PEC? Evitar que se repetissem os abusos que ocorreram nos últimos 12 anos: a fundação de empresas, autarquias, ministérios, que ainda não disseram a que vieram, além da barganha política com a distribuição de cargos", contou Agripino.

Para o democrata, o fato de a presidente Dilma estudar a possibilidade de reduzir o número de pastas deve-se também à pressão da sociedade, que exige a contenção dos gastos públicos desnecessários, principalmente pelo fato de o Brasil estar passando por um momento econômico preocupante. "Acende-se a esperança de que a voz das ruas esteja mexendo com a cabeça da presidente Dilma", destacou o presidente do DEM.



Agripino mantém a linha dura com relação à gestão Dilma Rousseff e evita falar da denúncia de corrupção envolvendo o nome dele



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA



Júlio: "Eduardo Machado está usando a secretaria para fazer campanha antecipada"

> ACUSAÇÃO

## Ex-líder do prefeito acusa secretário de fazer campanha antecipada e usar a "máquina"

A Secretaria Municipal de Esportes tem tido um destaque na imprensa local que há muito não tinha. Ações, apoios, projetos, parcerias, que estão elevando o titular da pasta, Eduardo Machado, ao posto de potencial candidato a vereador em 2016. Alguns parlamentares municipais, no entanto, afirmam que a popularidade do secretário não é resultante apenas dos feitos dele na pasta, mas sim de uma campanha eleitoral antecipada que já teria começado dentro da Secretaria Municipal de Esportes.

"O secretário Eduardo Machado está usando a secretaria para

fazer campanha antecipada. Só recebe lideranças que possam garantir votos na sua campanha", falou o vereador Júlio Protásio, acusando Eduardo Machado de estar se utilizando da máquina pública, ou seja, da Secretaria Municipal de Esportes, para forçar a parceria com lideranças políticas de bairro.

E não é só. Segundo Júlio Protásio, que até janeiro era o líder do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) na Câmara Municipal de Natal, mas deixou o posto para dar mais atenção a seu mandato parlamentar, Eduardo Machado também não estaria cumprindo as emendas

emplacadas pelos vereadores na Lei Orçamentária Anual.

As acusações de Júlio Protásio foram reforçadas por outros vereadores municipais, como Aroldo Alves (PSDB), Fernando Lucena (PT) e Luiz Almir (PV), que confirmaram que as lideranças comunitárias não estão nem sendo atendidas pelo secretário, porque são ligadas a outros parlamentares.

Essa, vale lembrar, não é a primeira vez que Júlio Protásio critica um secretário municipal após deixar a liderança da gestão Carlos Eduardo. No ano passado, quando renunciou ao posto pela primeira

vez, o vereador do PSB criticou duramente o então titular da pasta da Saúde, Cipriano Maia, pelo fechamento da unidade de saúde do Iquí.

Com uma forte votação nessa área, Júlio Protásio cobrou e conseguiu a reabertura do posto de saúde e acabou aceitando voltar para a liderança do prefeito Carlos Eduardo Alves pouco depois. Cipriano atendeu as cobranças de Júlio Protásio e não deixou o cargo por conta disso. Saiu apenas no início deste ano, substituído por Luiz Roberto Fonseca, ex-secretário estadual de saúde.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# CUSTO DA CONSTRUÇÃO CAI EM MARÇO, DIZ IBGE

**/ MERCADO /** ALTA MENOR DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS FOI A CAUSA DA VARIÇÃO MAIS FRACA EM MARÇO, COMPARANDO-SE A FEVEREIRO; MÃO DE OBRA SUBIU 0,41%

O **ÍNDICE NACIONAL** de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) apresentou variação de 0,36% em março, ficando abaixo do aumento registrado em fevereiro (0,50%). Esse decréscimo ocorreu por causa dos materiais, equipamentos e serviços que passaram de uma alta de 0,77%, em fevereiro, para 0,41%. O valor pago pela mão de obra teve elevação média de 0,31%, acima do registrado no mês passado (0,26%).

Nos últimos 12 meses, o índice teve alta de 6,95%. Nesse período, os materiais, equipamentos e serviços ficaram 5,76% mais caros e a mão de obra subiu 8,06%. Os dados são do levantamento mensal feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Das sete capitais onde é feita a pesquisa, quatro apresentaram índices de alta menores do que em fevereiro e em três ocorreram avanços nos preços. Salvador foi a capital que liderou os aumentos, com alta de 1,82%, o que representa mais que o dobro do índice de fevereiro (0,69%). O motivo foi o reajuste salarial.

O custo da construção do mercado também superou o



EDUARDO MAA / LU

► Nos últimos 12 meses, o INCC-M teve alta de 6,95%, segundo levantamento feito pelo Ibre e pela FGV

do mês passado em Brasília, de 0,26% para 0,4%. No Recife, a variação foi 0,3% para 0,33%. Em Belo Horizonte, os preços subiram 0,25%, menos do que em fevereiro, que foi 0,42%. No Rio de Janeiro, o índice ficou em 0,16%, abaixo do registrado no mês passado, de 0,41%. Em Porto Alegre, a taxa passou de 1,15% para 0,54% e em São Paulo, de 0,43%

para 0,06%.

O resultado de março foi calculado com base nas variações de preços coletadas de 21 de fevereiro a 20 de março. Os cinco itens de maior influência de alta foram: ajudante especializado (de 0,15% para 0,40%), elevador (de 0,39% para 0,89%), servente (de 0,41% para 0,28%), esquadrias de alumínio (de 2,21% para 1,40%) e pe-

dreiro (de 0,25% para 0,34%).

Entre os cinco itens em baixa estão o cimento portland comum (de 0,09% para -0,70%), os condutores elétricos (de 0,16% para -1,28%), vergalhões e arames de aço ao carbono (de 0,25% para -0,07%), tubos e conexões de PVC (de 0,25% para -0,09%) e eletrodutos de PVC (de 2,34% para -0,29%).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ CRISE /

## RENDA DO TRABALHADOR TEM MAIOR QUEDA ANUAL EM QUASE DEZ ANOS

O **RENDIMENTO MÉDIO** real habitual do trabalhador ficou em R\$ 2.163,20 em fevereiro deste ano, uma queda de 0,5% em relação a fevereiro do ano passado. Essa é a primeira queda anual do rendimento desde outubro de 2011, quando retrocedeu 0,3%, e a maior queda desde maio de 2005, mês que registrou declínio de 0,7%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PMD produz indicadores mensais sobre a força de traba-

lho, que permitem avaliar as flutuações e a tendência, em médio e longo prazos, do mercado de trabalho.

"Há muito tempo não há uma retração do rendimento. Nesses dois últimos meses, a gente vê o aumento do indicador da inflação. Houve, de fato, uma retração em função da inflação, para rendimentos em termos reais", disse a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para calcular o valor dos ren-



► Rendimento médio do trabalhador ficou em R\$ 2.163,20 em fevereiro

dimentos em meses passados, acumulava taxa de 7,68% no período de 12 meses.

A queda também pode ser explicada pela redução dos postos de trabalho em setores que pagam mais, como a indústria,

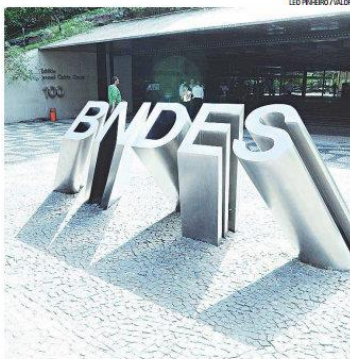
que teve recuo de 7,1% no contingente de desocupados entre fevereiro deste ano e o mesmo período do ano passado.

O rendimento teve queda ainda de 1,4% na comparação com o mês de janeiro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA



## GOVERNO ELEVA JUROS DO BNDES

**/ CARO /** TAXA DE LONGO PRAZO COBRADA PELO BANCO ESTATAL SUBIU DE 5,5% PARA 6%, EM DECISÃO TOMADA PELO CMN

**PARA REDUZIR OS** subsídios do Tesouro Nacional ao BNDES, o governo decidiu, ontem, elevar em mais 0,5 ponto percentual, para 6% ao ano, a taxa de juros de longo prazo cobrada pelo banco estatal na maior parte dos seus empréstimos. A decisão foi tomada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), formado por Banco Cen-

tral, Ministério da Fazenda e do Planejamento.

Essa foi a segunda alta consecutiva da TJLP, que é fixada trimestralmente. Seu último aumento aconteceu em dezembro, ainda na gestão da antiga equipe econômica, mas já sob orientação do atual ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

A taxa permaneceu em 5% de 2012 até dezembro de 2014, um patamar muito inferior ao da taxa básica de juros, a Selic. Cobrir essa diferença implica custos para o governo, que serão atenuados com a elevação aprovada nesta quinta.

Mesmo assim, com o ciclo de alta da Selic, que está em 12,75%, e a inflação acima de 7%, essa dife-

rença permanece alta.

Em nota, o CMN informou que a decisão da alta foi tomada "procurando refletir melhor as condições financeiras atuais e observando o cenário macroeconômico internacional".

O governo já sente efeitos da elevação da TJLP em dezembro e também das taxas do PSI (Programa de Sustentação do Investimento).

Segundo dados do Banco Central, os empréstimos do BNDES a empresas caíram quase pela metade no primeiro bimestre deste ano em comparação com mesmo período do ano passado.

Em janeiro e fevereiro, o banco financiou R\$ 15,7 bilhões, enquanto que em janeiro e fevereiro de 2014, as empresas tomaram emprestado R\$ 28,6 bilhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ RECESSÃO /

## BC PREVÊ RETRAÇÃO DO PIB E INFLAÇÃO DE 7,9% EM 2015

O **BANCO CENTRAL** (BC) prevê retração de 0,5% da economia em 2015. A perspectiva para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país) está no Relatório de Inflação do primeiro trimestre, divulgado ontem. Para o PIB de 2014, a previsão da autoridade monetária foi revista, de alta de 0,2% para retração de 0,1%.

De acordo com as projeções do BC, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 7,9% este ano, 1,8 ponto percentual superior à do relatório anterior, divulgado em dezembro. Para 2016, a previsão é que o IPCA encerre o ano em 4,9%. Para o primeiro trimestre de 2017, a projeção é 4,7%. A meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 4,5%, com tolerância

de dois pontos percentuais para baixo ou para cima.

O relatório destaca ainda que no cenário de mercado, que incorpora dados da pesquisa feita pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin), as projeções indicam inflação de 7,9% em 2015, 5,1% em 2016 e 4,9% no primeiro trimestre de 2017.

Com relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reafirma que "a inflação se eleva no curto prazo e tende a permanecer elevada em 2015". Segundo o comitê, a política monetária pode e deve conter os efeitos de segunda ordem decorrentes dos movimentos de ajustes de preços. O Copom também renovou a posição de que o cenário de convergência da inflação para o centro da meta em 2016 tem se fortalecido.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ LISEU /

## IBGE SEM CONTAGEM POPULACIONAL

**A FALTA DE** recursos obrigou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cancelar a Contagem da População 2016. Em nota, o Ministério do Planejamento, responsável pelo IBGE, confirmou o cancelamento da pesquisa.

Segundo o Planejamento, o alto custo da pesquisa, orçada em R\$ 2,6 bilhões, foi o fator responsável pelo cancelamento. O montante não está previsto no Orçamento de 2015. Estão mantidas as demais pesquisas do IBGE, como o Sistema de Contas Nacionais, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, a Pesquisa de Orçamentos Familiares e o Censo Agropecuário de 2017.

Sem a Contagem da População, um novo levantamento populacional só será feito no Censo de 2020. Usada no cálculo dos repasses da União aos estados e aos municípios, a Contagem da População é feita por amostragem e não exige a ida de técnicos do IBGE de casa em casa, como no censo.

Apesar da amostra menor, a pesquisa envolve cerca de 80 mil recenseadores. A compra de equipamentos e a contratação de trabalhadores temporários começariam a ser planejadas em 2015 para a execução do levantamento em 2016. Sem a Contagem da População, estados e municípios receberão repasses federais com base em estimativas do IBGE.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

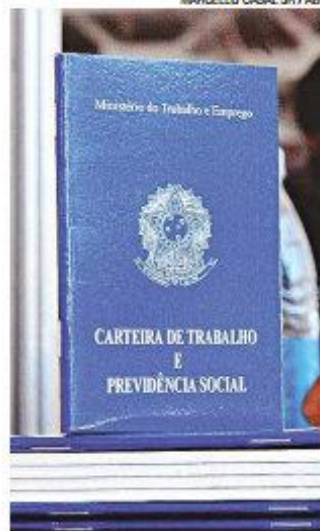
/ ATIVIDADE /

## DESEMPREGO AUMENTA EM FEVEREIRO

A **TAXA DE** desemprego em fevereiro aumentou e ficou em 5,9 %, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro deste ano, a taxa havia sido 5,3%, enquanto em fevereiro do ano passado, a taxa havia ficado em 5,1%.

Essa é maior taxa de desemprego desde junho de 2013, quando havia ficado em 6%. Comparando-se apenas com meses de fevereiro, a taxa é a maior desde 2011, quando atingiu 6,4%.

O total de pessoas ocupadas ficou em 22,8 milhões, 1% abaixo de janeiro de 2015, mas estatisticamente estável em relação



► **Brasil tem 22,8 mi ocupados**

a fevereiro de 2014. O número de desocupados (pessoas que procuraram emprego, mas não encontraram) ficou em 1,4 milhão em fevereiro deste ano, 10,2% acima de janeiro e 14,1% superior a fevereiro do ano passado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.03.15

EDITORIA: GERAL

# BC admite que inflação em 2015 vai estourar a meta

« PREÇOS » A projeção é que o índice feche este ano em 7,9%, bem acima do limite máximo determinado pelo governo, que é de 6,5%

CÉLIA FROUFE,  
ADRIANA FERNANDES E  
VICTOR MARTINS  
Da Agência Estado

**B**rasília - O Banco Central escancarou ontem pela primeira vez com números o que os agentes econômicos já sabiam há algum tempo: a inflação de 2015 vai estourar o teto da meta. A projeção é que o IPCA feche este ano em 7,9%, bem acima do limite máximo determinado, de 6,5%. O pior é que a chance de isso ser concretizado, pelos próprios cálculos do BC, é de 90%. A inflação deste ano, portanto, deve ser a maior em 12 anos.

Dado o cenário perdido para o combate à alta dos preços em 2015, não resta outra saída à autoridade monetária se não mirar para o ano seguinte.

A promessa de entregar o IPCA na meta de 4,5% foi repetida ontem, a despeito de ainda haver uma incredibilidade no mercado financeiro a respeito de seu cumprimento. "É um dever que temos com a sociedade brasileira", garantiu o diretor de Política Econômica do Banco Central, Luiz Awazu Pereira da Silva.

Pelos cálculos do BC, a taxa de 2016 ficará em 4,9%, mas Awazu admitiu não estar satisfeito com essa projeção. "Estamos com política monetária que é vigilante, está vigilante e se manterá vigilante para esse objetivo (atingir 4,5% de IPCA)", declarou. Segundo ele, essa postura do BC é a principal mensagem a ser passada no Relatório Trimestral de Inflação divulgado hoje.



Silva, do Banco Central, explicou o cenário. Foi a 12ª vez que o BC estimou a inflação nesse patamar

O curioso é que a expressão, que constava na edição de dezembro, foi retirada do documento atual e só foi comentada na entrevista do diretor para explicar as novas projeções.

O mercado viu no documento um BC "mais suave" nas suas projeções. Os analistas do setor privado acreditam que o índice do ano que vem será de 5,6%, bem mais alta do que a do BC. O grande trabalho da instituição

agora é domar as expectativas, que também são fonte importante de pressão sobre os preços. A avaliação é a de que, apesar de já mostrarem alguma redução no médio prazo, as estimativas ainda não baixaram o suficiente. "Temos reiterado que o papel da política monetária é circunscrever os efeitos para 2015 e impedir que extrapolem para 2016."

## Dólar

Para o BC, o dólar alto muda vários pontos da economia, mas não chegará a ser um problema tão grande para a inflação, apesar de já ser constatado um rea-

linhamento de preços domésticos em relação aos externos, porque o repasse da alta dólar tem sido menor. Contestada por agentes do setor privado, este é o mais recente dogma que o BC quer passar. Tanto que deu ênfase ao tema, tratando-o de forma isolada no relatório.

O cenário favorável dos preços das commodities, na avaliação do BC, deve reduzir à metade o repasse cambial.

O documento não traz números, mas o presidente do BC, Alexandre Tombini, disse esta semana que essa contaminação é de 5% a 10%.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 27.03.15

EDITORIA: GERAL

# Remédios sobem no dia 31

«**MEDICAMENTOS**» Planilha elaborada pela Câmara de Regulação prevê reajuste entre 5% e 7,7% no preço de 20 mil itens do mercado farmacêutico

**B**rasília (AE) - Remédios com preços controlados pelo governo deverão ter um reajuste entre 5% e 7,7%, de acordo com a categoria que pertencem. Os valores, que passam a valer a partir do dia 31, foram calculados pela indústria com base nos fatores divulgados ontem pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). As taxas oficiais deverão ser anunciadas pelo governo nos próximos dias, mas dificilmente deverão variar em relação aos valores calculados agora pelo setor produtivo. As regras da CMED valem para cerca de 20 mil itens do mercado farmacêutico, como antibióticos. Produtos com alta concorrência no mercado, fitoterápicos e ho-

meopáticos não estão sujeitos a esses valores. Para esse grupo, o preço pode variar de acordo com a determinação do fabricante.

ACMED determina três faixas de ajuste, de acordo com a concorrência enfrentada pelo produto no mercado. Quanto maior a concorrência, maior o percentual permitido para reajuste. Pelos cálculos do setor, para remédios com esse perfil, o reajuste permitido será de, no máximo, 7,7%. O nível intermediário, de remédios de classes terapêuticas consideradas de concorrência mediana, o aumento será de 6,35%.

Para aqueles mais concentrados - formados por remédios que estão ainda protegidos por patentes, como os usados em tratamen-

to de câncer -, o percentual máximo de aumento será de 5%. Os percentuais estão bem acima do que os autorizados no ano passado. Em 2014, o aumento máximo foi de 5,68%. Na classe intermediária, o reajuste concedido foi de 3,35% e o menor, de 1,02%.

Apesar de maiores do que ano passado, o setor produtivo diz que os percentuais não repõem as perdas e ameaça demissões no setor caso mudanças na proposta sugerida pelo governo no Congresso para desoneração da folha de pagamento não sejam realizadas. O presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo (Sindusfarma), Nelson Mussolini, avalia que, se nada for feito, os cortes começam

a partir de maio.

"Desde 2008, o reajuste de preços não é suficiente para repor nossas perdas", disse. "A situação era administrável. Mas com o aumento do dólar, da energia e a redução do mercado, o panorama mudou", completou. Além da mudança na política de tributação da folha de pagamento, Mussolini citou a negociação salarial com a categoria nos próximos meses como outro fator que pode aumentar a pressão sobre os custos.

O presidente do Sindusfarma afirma que a expansão do mercado consumidor sofreu uma redução no ritmo de crescimento significativa nos últimos meses e que isso pode provocar demissão no setor.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE  
FINANÇAS

DATA: 27.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

## BC reconhece inflação alta

Pela primeira vez, o Banco Central estima uma inflação acima do teto e queda de 0,5%, do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, como já estava projetando o mercado no boletim semanal Focus. Ou seja, a economia brasileira vai encolher neste ano e, ainda assim, a inflação vai estourar o teto fixado, de 6,5%. Mesmo com a queda da produção e da renda, os preços deverão subir 7,9%. É uma combinação rara de resultados ruins, o pior sobre (inflação) e o melhor para a economia (PIB), está descendo. Desde os anos 90, houve apenas três quedas anuais do PIB, excluídas as projeções para 2014 e 2015. O governo luta nos bastidores da política para aprovar as medidas do ajuste fiscal.

**ENXUGAMENTO** A presidenta Dilma Rousseff estaria decidida em enxugar mais a máquina administrativa. Com as cobranças dos partidos da base aliada, teria encomendado um estudo sobre a redução do número de ministérios, que hoje chega a 39.

### Desemprego

Segundo dados do IBGE, o desemprego em fevereiro atingiu os 5,9%, alta no mês e em um ano. Em janeiro, índice atingiu 5,3% e em fevereiro de 2014, 5,1%. Para meses de fevereiro, segundo a série histórica, a taxa é a maior desde 2011. Estaria ruindo um dos pilares da economia brasileira. O outro é o equilíbrio das contas públicas que depende de superávit.

### Duplicação

O Dnit/RN vai contratar uma empresa, em pregão eletrônico, no dia 31 próximo, para execução dos serviços de desenvolvimento de sondagens geotécnicas para subsidiar a elaboração de projetos de obras de artes especiais na BR 304. É mais um passo para a duplicação da rodovia. Se fosse pra sair rápido a obra, entre Natal e Fortaleza, uma concessão é o recomendável.

**SUSPEITAS** No País das falcatruas e da corrupção, agora se descobre que no caso HSBC, políticos de seis partidos têm elos com contas secretas. Eles são filiados ao PDT, PMDB, PP, PSDB, PT e PTC. Só falta saber quem está legalizado nessa história.